

Análise Detalhada

BRB - Banco de Brasília S.A.

Data de publicação: 11 de outubro de 2019

Analista principal:

Pedro Breviglieri, São Paulo, 55 (11) 3039-9725,
pedro.breviglieri@spglobal.com

Contato analítico adicional:

Guilherme Machado, São Paulo, 55 (11) 3039-9754,
guilherme.machado@spglobal.com

BRB - Banco de Brasília S.A.

| | | | | | | | | |
|--------------------------------|-----------------|-----------|---|-------------------------|-----------|---|---|----------|
| SACP* | bb- | | + | Suporte | -1 | + | Fatores adicionais | 0 |
| Âncora | bb+ | | | Suporte ALAC** | 0 | | Ratings de Crédito de Emissor | |
| Posição de negócio | Fraca | -2 | | Suporte GRE*** | -1 | | Escala global B+/CW Neg/B Escala nacional brAA/CW Neg/brA-1+ | |
| Capital e rentabilidade | Moderada | 0 | | Suporte de grupo | 0 | | | |
| Posição de risco | Adequada | 0 | | Suporte soberano | 0 | | | |
| Funding | Médio | 0 | | | | | | |
| Liquidez | Adequada | | | | | | | |

*SACP - *Stand-Alone Credit Profile* (Perfil de crédito individual) / **ALAC - *Additional loss absorbing capacity* (Capacidade adicional de absorver perdas) / ***GRE - *Government related entity* (Entidade vinculada ao governo)

Principais Fatores de Crédito

| Pontos Fortes: | Pontos Fracos: |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Forte presença na indústria de empréstimos consignados a servidores públicos no Distrito Federal (DF), a unidade federativa brasileira com a renda per capita mais alta;• Base de funding (captação de recursos) estável e de baixo custo, uma vez que o banco é o principal agente financeiro do governo do DF. | <ul style="list-style-type: none">• Histórico de elevadas perdas de crédito em seu portfólio de crédito a pequenas e médias empresas (PMEs);• Concentração geográfica no DF; e• Condições financeiras mais fracas do DF, o que limita os ratings do banco. |

CreditWatch

Esperamos resolver o *CreditWatch* com implicações negativas assim que concluída a auditoria que investiga o nível dos danos causados pelo esquema de corrupção deflagrado pela Operação Circus Maximus, e quando tivermos mais informações sobre as possíveis consequências das investigações para o banco. Poderemos rebaixar os ratings do BRB se as consequências da investigação afetarem sua rentabilidade ou revelarem importantes problemas de governança. Por outro lado, poderemos reafirmar os ratings se os resultados das investigações não tiverem impacto financeiro para o banco e não indicarem problemas estruturais de governança.

Fundamentos

A listagem *CreditWatch* negativo dos ratings do BRB é resultado das investigações de corrupção da Operação Circus Maximus e da auditoria em curso, cujos possíveis efeitos nas demonstrações financeiras do banco ainda são incertos. Além disso, embora a nova administração do BRB venha adotando iniciativas para reforçar os controles internos e definir indicadores e objetivos específicos de governança, ainda não se pode descartar a possibilidade de novas conclusões que podem revelar outros problemas de governança do banco.

Os ratings do banco também refletem sua concentração geográfica no DF e sua baixa participação de mercado. Nossa análise incorpora ainda o índice de capital ajustado pelo risco (RAC – *risk-adjusted capital*) projetado em torno de 5,0%-5,2% para o banco para os próximos dois anos, em linha com a média da indústria, e a qualidade satisfatória dos ativos do BRB, graças à alta participação de consignados em seu portfólio de crédito. Além disso, consideramos a base de *funding* (captação de recursos) diversificada do banco como um fator positivo em nossa análise. Acreditamos que a liquidez do BRB deve cobrir confortavelmente suas obrigações financeiras nos próximos 12 meses. Contudo, a qualidade de crédito mais fraca de seu controlador continua limitando seus ratings.

Âncora: ‘bb+’ para bancos que operam no Brasil

Nosso critério de bancos utiliza as classificações de risco econômico e de risco da indústria bancária de nossa Avaliação do Risco da Indústria Bancária (BICRA - *Banking Industry Country Risk Assessment*) para determinar a âncora de um banco, a qual é o ponto de partida para atribuímos um rating de crédito de emissor. A âncora para bancos que operam somente no Brasil é ‘bb+’.

Em nossa opinião, os baixos níveis de renda no Brasil e a posição fiscal fraca do governo restringem a resiliência econômica do país. Projetamos um crescimento de 0,8% do PIB brasileiro este ano, em linha com a fraca expansão

registrada nos últimos dois anos. A volatilidade política, associada ao processo de aprovação da reforma da previdência, restringiu os investimentos, e a dinâmica do mercado de trabalho ainda fraca refreou a recuperação dos gastos das famílias. Consideramos que a reforma da previdência será aprovada ainda este ano, o que sustenta nossa projeção de crescimento real do PIB de 2,0% em 2020. Esperamos um crescimento do crédito entre 6%-8% este ano, após o crescimento ínfimo de 0,5% em 2017 e a contração de 3,5% em 2016. As empresas continuaram reduzindo a alavancagem, enquanto o excesso de capacidade reduziu a demanda de crédito. Os empréstimos problemáticos (NPLs - *nonperforming loans*) caíram de um pico de 3,5% dos empréstimos totais em 2017 para 2,9% em junho deste ano, e esperamos que fiquem entre 2,5%-2,7% no restante do ano e em 2020.

Nossa avaliação do risco da indústria para o Brasil baseia-se na regulação financeira bem desenvolvida do país, em geral alinhada aos padrões internacionais, e no bom histórico do órgão regulador, que tem ajudado o sistema financeiro a enfrentar as desacelerações econômicas. Além disso, o sistema bancário brasileiro tem um mix de funding adequado, com uma base de depósitos de clientes estável, além de acesso satisfatório aos mercados de capitais nacional e internacionais, com baixa dependência de funding externo. Esses pontos fortes são compensados pela forte presença de bancos públicos no sistema, o que cria distorções. No entanto, acreditamos que o novo governo, em linha com o anterior, está implementando medidas para reduzir a importância relativa dessas entidades públicas ao longo do tempo.

Tabela 1 - Principais Indicadores

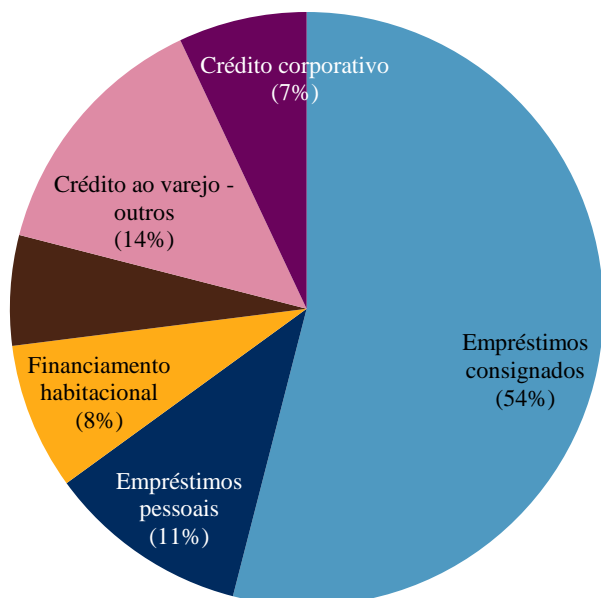
| | --Exercício fiscal findo em 31 de dezembro de-- | | | | |
|--|---|----------|----------|----------|----------|
| (R\$ Milhões) | 2019* | 2018 | 2017 | 2016 | 2015 |
| Ativos ajustados | 15.997,2 | 15.078,0 | 13.967,6 | 13.452,4 | 13.543,8 |
| Empréstimos a clientes (bruto) | 9.092,4 | 8.547,5 | 8.626,0 | 9.358,2 | 9.494,3 |
| Patrimônio líquido ajustado | 1.250,5 | 1.172,2 | 1.028,2 | 987,4 | 1.136,9 |
| Receitas operacionais | 1.218,7 | 2.481,5 | 2.436,7 | 2.374,9 | 2.160,1 |
| Despesas não relacionadas à intermediação financeira | 874,2 | 1.767,6 | 1.732,4 | 1.785,4 | 1.607,2 |
| Lucro líquido | 172,6 | 280,5 | 285,5 | 145,9 | 98,8 |

*Dados de 30 de junho.

Posição de Negócio: Concentração geográfica no DF

A operação do BRB é significativamente concentrada no DF. Fundado em 1964, o BRB atua como o agente financeiro do DF com o intuito de desenvolver a economia local, onde detém atualmente participação de mercado média de 10% dos empréstimos. No entanto, o banco detém uma baixa participação em nível nacional. Com ativos totais em torno de R\$ 16,1 bilhões em 30 de junho de 2019, o BRB é o 36º maior banco no Brasil em termos de ativos, com participação de mercado inferior a 0,2%. Os empréstimos de varejo representam a maior parte de seu portfólio de crédito, notadamente consignados, que representaram 57% dos empréstimos totais em 30 de junho de 2019, seguidos por empréstimos pessoais (11%), financiamentos imobiliários (8%), outros empréstimos ao consumidor (14%), e empréstimos a PMEs (7%). Apesar de sua concentração geográfica no DF, acreditamos que o BRB se beneficia de uma base de clientes estável, composta principalmente servidores públicos com renda superior à média do setor privado. O perfil de clientes tem sustentado a estabilidade de receitas do banco, mesmo no contexto de condições operacionais adversas no Brasil.

Gráfico 1 Portfólio de empréstimos do BRB em junho de 2019



Copyright © 2019 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Por outro lado, assim como outros bancos públicos, acreditamos que o BRB esteja sujeito ao risco político e decisões estratégicas que não visam ao lucro. Em 29 de janeiro de 2019, a Polícia Federal deflagrou a Operação Circus Maximus, que investiga uma suposta organização criminosa no BRB, gerando dúvidas quanto à governança corporativa do banco. O ex-CEO e outros diretores executivos foram acusados de participarem de um esquema de propinas desde 2014 em troca de desembolsos para projetos. O conselho de administração do banco afastou imediatamente do cargo seis executivos envolvidos na investigação. A atual administração do BRB busca fortalecer a governança da instituição. A nova equipe administrativa contratou uma auditoria em abril de 2019 para investigar o nível dos danos causados pelo suposto esquema de corrupção. Além disso, a nova administração do BRB vem adotando iniciativas para reforçar os controles internos do banco e estabelecer indicadores e metas específicas de governança.

A nova administração do BRB também desenvolveu um ambicioso plano estratégico para os próximos anos. O banco pretende se tornar o banco de desenvolvimento do Centro-Oeste do Brasil, visando financiar os setores de construção, agronegócio e turismo dos estados vizinhos. Além disso, pretende ser o principal financiador de negócios locais no DF. Isso representa uma importante mudança de estratégia, dado que o banco vem reduzindo de forma significativa sua exposição a PMEs desde 2015, após registrar severas perdas de crédito: O portfólio de crédito a PMEs do BRB com atraso há mais de 90 dias atingiu um pico de 15% na recessão de 2014-2016 no Brasil. Por fim, o banco busca fortalecer seu relacionamento com pessoas físicas acelerando a transformação digital e a qualidade de seus serviços. Isso poderia aumentar a venda cruzada de produtos oferecidos pelo BRB, que possui uma base de clientes de varejo com renda mais alta comparado a outros bancos de varejo brasileiros. Com essas iniciativas, o BRB pretende expandir seu portfólio de crédito em até 20% nos próximos dois anos, e seu portfólio de crédito de PMEs deve crescer ainda mais rápido. Embora isso possa aumentar a diversificação de receitas no longo prazo, ainda é incerto se o banco dispõe de capacidade suficiente para gerenciar os riscos associados a essa estratégia de crescimento.

Tabela 2 - Posição de Negócios

| | --Exercício fiscal findo em 31 de dezembro de-- | | | | |
|---|---|------|------|------|------|
| (%) | 2019* | 2018 | 2017 | 2016 | 2015 |
| Participação no volume de empréstimos no país de origem | 0.3 | 0.2 | 0.3 | 0.3 | 0.3 |
| Participação no volume de depósitos no país de origem | 0.4 | 0.4 | 0.4 | 0.4 | 0.4 |
| Retorno sobre patrimônio líquido médio | 22.5 | 18.8 | 21.3 | 17.5 | 7.4 |

*Dados de 30 de junho.

Capital e Rentabilidade: Índice RAC projetado em 5,0%-5,2% nos próximos dois anos

Apesar de acreditarmos que a estratégia do BRB de expandir sua presença geográfica e seu portfólio de crédito a PMEs pode ser mais arriscada do que sua estratégia atual, nosso caso-base para os próximos dois anos considera que o banco manterá uma rentabilidade sólida, o que impede uma forte queda nos níveis de capitalização, apesar dos planos de acelerar o crescimento do crédito. Nossa projeção considera que o BRB deve gerar capital interno suficiente para manter seu índice RAC acima de 5%, em linha com a média da indústria. No entanto, isso dependerá da capacidade do banco de manter a qualidade adequada de empréstimos concedidos a PMEs e fora de sua principal região geográfica. Nosso RAC projetado considera as seguintes premissas:

- Crescimento do PIB real do Brasil de 0,8% em 2019, 2,0% em 2020 e 2,2% em 2021.
- Crescimento do portfólio de empréstimos de 12,5% em 2019, 15,0% em 2020 e 10,0% em 2021. Projetamos um crescimento do crédito mais fraco comparado à meta do banco, uma vez que a economia brasileira está se recuperando a um ritmo mais lento do que o esperado, e o banco pode não encontrar operações suficientes de boa qualidade de crédito para alcançar crescimento de 20% ao ano.
- Margens de intermediação financeira líquidas ainda em queda devido às baixas taxas de juros no Brasil e a crescente concorrência na indústria bancária.
- Despesas operacionais crescendo a um ritmo inferior às receitas operacionais, em média, uma vez que a administração está comprometida com a melhora da eficiência operacional do banco.
- Queda nas despesas com provisão para perdas em 2019, devido à melhora nas condições econômicas e à significativa recuperação no primeiro semestre deste ano de um crédito baixado a prejuízo. Esperamos que os índices de NPL e as provisões aumentem nos próximos anos, à medida que o banco expande a outros segmentos de negócios além de sua área tradicional de expertise.
- Retorno sobre patrimônio líquido (ROE - *return on equity*) entre 18%-20% nos próximos dois a três anos.
- Índice de pagamento de dividendos de 40%, em linha com a política do banco.
- Nenhuma emissão de ações ou títulos híbridos.

A qualidade de capital e rentabilidade do banco é um fator positivo em nossa análise. O capital *core* do banco abrange apenas capital integralizado, reservas e lucros acumulados, com um índice de patrimônio líquido ajustado sobre TAC de 100%. Em junho de 2019, as provisões de crédito cobriam os NPLs em 1,81x, indicando que a capitalização do BRB é adequadamente protegida de potenciais perdas de clientes inadimplentes. Além disso, o banco reportou sólidas métricas de rentabilidade nos últimos dois anos. Em junho, o lucro líquido sobre ativos ajustados médios totalizou 2,2%, acima da média do sistema de 1,4%. Por outro lado, o banco possui uma estrutura de custo cara comparado a seus pares. Em junho, o índice de despesas operacionais sobre receitas operacionais do BRB totalizou 71,7%, versus o índice 61,8% de seu grupo de pares, que compreende outros bancos de pequeno e médio porte com operações de varejo relevantes.

Tabela 3 - Capital e Rentabilidade

| | --Exercício fiscal findo em 31 de dezembro de-- | | | | |
|--|---|-------|-------|-------|-------|
| (%) | 2019* | 2018 | 2017 | 2016 | 2015 |
| Índice de capital de Nível I | 13,5 | 12,0 | 12,0 | 11,2 | 12,1 |
| Patrimônio líquido ajustado / Capital ajustado total | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Resultado de intermediação financeira líquida / Receitas operacionais | 80,4 | 80,0 | 80,0 | 77,6 | 76,8 |
| Receita de prestação de serviços / Receitas operacionais | 15,3 | 14,9 | 14,1 | 14,4 | 15,3 |
| Despesas não relacionadas à intermediação financeira / Receitas operacionais | 71,7 | 71,2 | 71,1 | 75,2 | 74,4 |
| Receita operacional antes de provisão / Média dos ativos | 4,4 | 4,9 | 5,1 | 4,3 | 4,2 |
| Lucro líquido / Média dos ativos administrados | 2,2 | 1,9 | 2,1 | 1,1 | 0,7 |

*Dados de 30 de junho.

Posição de Risco: Foco em empréstimos consignados sustenta bons indicadores de qualidade de ativos e a baixa concentração de clientes

O perfil de risco do BRB se beneficia da alta porcentagem de empréstimos consignados de boa qualidade em seu portfólio de crédito e um portfólio de empréstimos altamente diversificado em termos de clientes, com suas 20 maiores exposições representando cerca de 4,5% do total.

Por outro lado, estamos monitorando a estratégia do banco de retomar o crescimento de suas operações de PMEs. A instituição passou por uma severa deterioração na qualidade dos ativos de seu portfólio de PMEs entre 2014 e 2016, que cresceu rapidamente de 2011 a 2013 com base em fracos padrões de subscrição. O portfólio compreendia principalmente linhas de capital de giro a fornecedores do DF e construtoras locais. A qualidade dos ativos do BRB tem melhorado significativamente desde 2016, devido à significativa queda nas exposições a PMEs e às práticas mais rígidas de concessão de crédito e às exigências de garantia neste segmento. O banco começou a conceder empréstimos a PMEs garantidos por recebíveis, que têm baixo risco. Além disso, o banco implementou treinamentos aos gerentes das agências para identificar as principais falhas na governança das empresas de modo a evitar a concessão de crédito a clientes com potencial risco. Como resultado dessas mudanças, o índice de NPL do banco caiu para 2,4% em junho de 2019, versus uma média de 4,6% entre 2014 e 2016. Entretanto, devido à estratégia da nova administração de retomar o crescimento em empréstimos de PMEs e expandir suas atividades a novos produtos e regiões geográficas, nossa projeção de caso-base considera que o índice de NPL do banco aumentará gradualmente nos próximos dois anos.

Além disso, acreditamos que fatores adicionais podem tornar o capital e rentabilidade do BRB mais volátil. Como a Operação Circus Maximus e a auditoria estão em andamento, os possíveis efeitos nas demonstrações financeiras do BRB ainda não são totalmente claros. Além disso, ainda precisamos de mais clareza quanto ao impacto nos lucros do banco em razão da remuneração dos investidores.

Ainda, a capitalização do banco está sujeita a riscos de obrigações de benefício definido relacionadas a benefícios de previdência para os funcionários. Em junho de 2019, os passivos brutos do plano de previdência de benefício

definido do BRB representavam 250% do capital ajustado total (TAC - *total adjusted capital*) do banco, nível este que consideramos alto. Entretanto, notamos que os ativos dos planos de previdência cobrem 85% de seus passivos, e apenas metade das obrigações de pensão são atribuíveis ao banco, dado que os funcionários são responsáveis por metade dos riscos do plano.

Tabela 4 - Posição de Risco

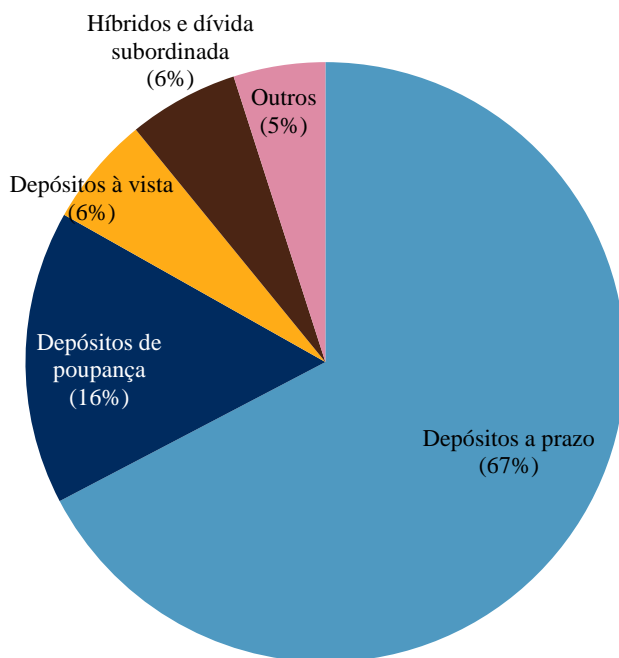
| (%) | --Exercício fiscal findo em 31 de dezembro de-- | | | | |
|---|---|-------|-------|-------|------|
| | 2019* | 2018 | 2017 | 2016 | 2015 |
| Crescimento dos empréstimos a clientes | 12,7 | (0,9) | (7,8) | (1,4) | 4,5 |
| Novas provisões para créditos de liquidação duvidosa / Média de empréstimos a clientes | 12,9 | 13,0 | 13,7 | 13,7 | 12,0 |
| Créditos baixados como prejuízo líquidos de recuperação / Média de empréstimos a clientes | 1,4 | 2,5 | 2,8 | 4,2 | 5,5 |
| Empréstimos problemáticos brutos / Empréstimos a clientes | 0,1 | 1,1 | 3,2 | 3,7 | 3,3 |
| Provisões para créditos de liquidação duvidosa / Empréstimos problemáticos (brutos) | 2,4 | 2,7 | 2,9 | 4,5 | 5,1 |

*Dados de 30 de junho.

Funding e Liquidez: Base de funding estável e de baixo custo, por ser o principal agente financeiro do governo do DF

Em nossa opinião, a posição de funding do BRB está alinhada à média da indústria. O banco se beneficia de uma estrutura de funding relativamente diversificada e estável comparado a outros bancos brasileiros de médio porte, o que sustentou a estabilidade de funding mesmo em períodos adversos, como quando foi deflagrada a Operação Circus Maximus. Sua rede de agências lhe permite capturar depósitos à vista, de poupança e a prazo de pessoas físicas. Além disso, o status do BRB como agente de pagamento dos funcionários públicos no DF resulta em uma base de depósitos estável. Além disso, o banco contabiliza em seu balanço patrimonial os depósitos judiciais do DF, que representam cerca de 19% de seus depósitos totais. Em junho de 2019, base de funding do BRB compreendia depósitos a prazo (68%), depósitos em poupança (16%), depósitos à vista (6%), instrumentos híbridos e dívida subordinada (6%), e outras fontes de funding (5%). Em junho de 2019, as pessoas físicas respondiam por 48% dos depósitos totais do banco, os depósitos de empresas por 19%, os depósitos judiciais por 19%, os depósitos de partes relacionadas por 12% e outras instituições financeiras a 2%. O banco não apresenta concentração de funding significativa em função de sua ampla e pulverizada base de clientes. Além disso, seu índice de funding estável (SFR - *stable funding ratio*) totalizava 114,4% em junho de 2019, o que sustenta nossa avaliação de funding.

Gráfico 2
Base de funding do BRB em junho de 2019



Copyright © 2019 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Além disso, avaliamos a liquidez do BRB como adequada. Seu índice de ativos líquidos ampliados sobre funding de atacado de curto prazo estava no confortável patamar de 3,8x em junho de 2019. O banco também possui uma gestão de passivos e ativos adequada, com monitoramento e controle em tempo real de sua base de funding em relação aos recursos aplicados. Os índices de liquidez do BRB são calculados diariamente com base em suas políticas de governança, as quais estabelecem cálculo dos índices mínimos de liquidez para múltiplos cenários.

Tabela 5 - Funding e liquidez

| | --Exercício findo em 31 de dezembro de-- | | | | |
|---|--|-------|-------|------|------|
| | 2019* | 2018 | 2017 | 2016 | 2015 |
| Depósitos de clientes / Base de <i>funding</i> | 85.3 | 85.8 | 85.8 | 84.6 | 86.0 |
| Empréstimos a clientes (líquido) / Depósitos totais | 79.7 | 77.6 | 87.4 | 98.4 | 96.8 |
| Índice de captação de longo prazo | 91.5 | 92.2 | 93.6 | 92.7 | 93.4 |
| Índice de <i>funding</i> estável | 114.4 | 115.7 | 105.4 | 97.0 | 96.2 |
| <i>Funding</i> de atacado de curto prazo/ Base de <i>funding</i> | 9.5 | 8.6 | 7.1 | 8.2 | 7.3 |
| Ativos líquidos ampliados / <i>Funding</i> de atacado de curto prazo (x) | 3.8 | 4.0 | 4.0 | 2.5 | 2.6 |
| Ativos líquidos ampliados ajustados / Depósitos de cliente de curto prazo | 47.4 | 55.1 | 39.7 | 20.7 | 19.4 |
| Funding de atacado de curto prazo / <i>Funding</i> de atacado (%) | 64.6 | 61.1 | 50.5 | 52.9 | 52.1 |

*Dados de 30 de junho.

Suporte Externo: Qualidade de crédito do DF limita os ratings do BRB

Os ratings do banco são limitados pela qualidade de crédito do DF, que é mais fraca, devido ao alto grau de controle e à forte influência na estratégia e nos planos de negócios da instituição credora. Além disso, como a base de clientes do BRB consiste primordialmente em servidores públicos e fornecedores do DF, acreditamos que um default do estado poderia afetar severamente a qualidade de crédito do banco.

Por fim, vemos uma baixa probabilidade de o DF fornecer suporte extraordinário tempestivo e suficiente ao BRB se necessário. Nossa avaliação da probabilidade de suporte baseia-se nos seguintes fatores:

- As condições financeiras adversas que o DF enfrenta, o que gera dúvidas quanto à sua capacidade de dar suporte à dívida do BRB; e
- A importância limitada do BRB para o governo como um banco regional e o agente financeiro exclusivo do estado, podendo eventualmente ser substituída por outra instituição.

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em www.standardandpoors.com.br para mais informações. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site www.capitaliq.com. Todos os ratings afetados por esta ação de rating são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em www.standardandpoors.com. Utilize a caixa de pesquisa localizada na coluna à esquerda no site.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Critério Geral: Metodologia de rating de grupo](#), 1º de julho de 2019
- [Metodologia de ratings de crédito nas escalas nacionais e regionais](#), 25 de junho de 2018
- [Metodologia de estrutura de capital ajustado pelo risco](#), 20 de julho de 2017
- *General Criteria: Methodology For Linking Long-Term And Short-Term Ratings*, 7 de abril de 2017
- [Ratings de Entidades Vinculadas a Governos \(GREs, na sigla em inglês para Government-Related Entities\): Metodologia e Premissas](#), 25 de março de 2015
- [Métricas Quantitativas para a Avaliação de Bancos Globalmente: Metodologia e Premissas](#), 17 de julho de 2013
- [Metodologia e premissas para avaliação do risco da indústria bancária de um país](#), 9 de novembro de 2011
- [Bancos: Metodologia e Premissas de Rating](#), 9 de novembro de 2011
- [Uso de CreditWatch e Perspectivas](#), 14 de setembro de 2009

Artigos

- [Avaliação do Risco da Indústria Bancária \(BICRA\): Brasil](#), 28 de março de 2019
- [Ratings 'B+/B' e 'brAA/brA-1+' do BRB - Banco de Brasília S.A. seguem em CreditWatch negativo por dependerem de conclusão da auditoria](#), 10 de setembro de 2019

| Matriz Âncora | | | | | | | | | | |
|--------------------|-----------------|------|------|------|------|------|------|-----|-----|----|
| Risco da Indústria | Risco Econômico | | | | | | | | | |
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| 1 | a | a | a- | bbb+ | bbb+ | bbb | - | - | - | - |
| 2 | a | a- | a- | bbb+ | bbb | bbb | bbb- | - | - | - |
| 3 | a- | a- | bbb+ | bbb+ | bbb | bbb- | bbb- | bb+ | - | - |
| 4 | bbb+ | bbb+ | bbb+ | bbb | bbb | bbb- | bb+ | bb | bb | - |
| 5 | bbb+ | bbb | bbb | bbb | bbb- | bbb- | bb+ | bb | bb- | b+ |
| 6 | bbb | bbb | bbb- | bbb- | bbb- | bb+ | bb | bb | bb- | b+ |
| 7 | - | bbb- | bbb- | bb+ | bb+ | bb | bb | bb- | b+ | b+ |
| 8 | - | - | bb+ | bb | bb | bb | bb- | bb- | b+ | b |
| 9 | - | - | - | bb | bb- | bb- | b+ | b+ | b+ | b |

| | | | | | | | | | | |
|----|---|---|---|---|----|----|----|---|---|----|
| 10 | - | - | - | - | b+ | b+ | b+ | b | b | b- |
|----|---|---|---|---|----|----|----|---|---|----|

Tabela de Ratings Detalhados (Ratings em 11 de outubro de 2019)*

BRB - Banco de Brasília S.A.

Rating de Crédito de Emissor

B+/CW Neg./B

Escala Nacional Brasil

brAA/CW Neg./brA-1+

Histórico do Rating de Crédito de Emissor

19-Fev-2019

B+/CW Neg./B

28-Fev-2018

B+/Positiva/B

18-Ago-2017

B+/Estável/B

23-Mai-2017

BB-/CW Neg./B

14-Mar-2016

BB-/Negativa/B

17-Fev-2016

BB-/CW Neg./B

18-Jan-2016

BB-/Negativa/B

10-Set-2015

BB/CW Neg./B

05-Mar-2015

BB/Negativa/B

19-Fev-2019

Escala Nacional Brasil

brAA/CW Neg./brA-1+

11-Jul-2018

brAA/Positiva/brA-1+

28-Fev-2018

brA-/Positiva/brA-2

18-Ago-2017

brA-/Estável/brA-2

23-Mai-2017

brA-/CW Neg./brA-2

14-Mar-2016

brA-/Negativa/brA-2

17-Fev-2016

brA-/CW Neg./brA-2

18-Jan-2016

brA-/Negativa/brA-2

10-Set-2015

brA+/CW Neg./brA-2

05-Mar-2015

brA+/Negativa/brA-2

Rating Soberano

Brasil

BB-/Estável/B

Escala Nacional Brasil

brAAA/Estável/--

*A menos que observado em contrário, os ratings neste relatório referem-se a ratings na escala global. Os ratings de crédito da S&P Global Ratings na escala global são comparáveis entre países. Os ratings de crédito da S&P Global Ratings em suas escalas nacionais referem-se a devedores ou obrigações de um país específico. Ratings de emissão ou de dívidas podem incluir dívidas garantidas por outra entidade e dívidas avaliadas garantidas por uma entidade.

Copyright© 2019 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (due diligence) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus sites na www.standardandpoors.com (gratuito), e www.ratingsdirect.com e www.globalcreditportal.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.standardandpoors.com/usratingsfees.

Austrália

Standard & Poor's (Austrália) Pty. Ltd. conta com uma licença de serviços financeiros número 337565 de acordo com o Corporations Act 2001. Os ratings de crédito da Standard & Poor's e pesquisas relacionadas não tem como objetivo e não podem ser distribuídas a nenhuma pessoa na Austrália que não seja um cliente pessoa jurídica (como definido no Capítulo 7 do Corporations Act).